



## Formação de Magistrados

Esmec inicia o IV Curso de Formação Inicial de Juízes Substitutos com inovações. O objetivo é valorizar as disciplinas práticas e teóricas, a partir de estudos de casos, bem como as atividades de residência judicial. (P. 12)



Seminário Direitos da Mulher (p. 04)



Solenidade de 14 anos da 3ª Cia. de Guarda do TJ (p. 10)



Assinatura de convênio com a Rede de Escolas (p. 09)



Seminário Literatura & Direito (p. 05)



IV Encontro da Magistratura (pp. 06 e 07)



Lançamento do livro sobre Recursos no novo CPC (p. 03)



Prezado Dr. Haroldo Correia de Oliveira Máximo,

Recebi e agradeço muito o Esmec Notícias, excelente publicação que me honrou dando notícia da minha palestra.

Com cordial saudação,  
Jorge Miranda - Portugal

Exmo. Sr. Desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo,

Cumprimentando-o cordialmente, acuso recebimento do excelente informativo Esmec Notícias (maio/ago de 2013), publicação da Escola tão bem dirigida por Vossa Excelência.

Gonzaga Mota - ex-governador do Ceará e Consultor Sênior da Plena

Senhor Diretor,

Cumprimentando-o cordialmente, manifestamos nossos agradecimentos pela gentileza da remessa do exemplar do informativo trimestral "Esmec Notícias". Informamos-lhe que será disponibilizada na biblioteca desta Escola, para transmitir conhecimento e informação à sociedade.

Atenciosamente,

Desembargador Marco Villas Boas  
Diretor Geral da Esmat

Senhor Diretor,

Tenho a honra de cumprimentar V. Exa. e, ao mesmo tempo, acusar o recebimento do informativo trimestral Esmec Notícias, referente à publicação de maio/agosto de 2013. Por oportuno, parabeno a V. Exa. pelas atividades, eventos, cursos e realizações desenvolvidas por essa Escola, cujos assuntos abordados são de grande relevância para o aprimoramento funcional e intelectual dos servidores e magistrados do Poder Judiciário.

Atenciosamente,

Des. Francisco Djalma  
Diretor da Escola Judicial do Acre

Exmo. Sr. Desembargador,

Honrado em cumprimentá-lo, agradecemos a gentileza pelo envio do exemplar Esmec Notícias, mai/ago de 2013.

(...)

Atenciosamente,

Prof. Cândido Bittencourt de Albuquerque  
Diretor da Faculdade de Direito da UFC

## EXPEDIENTE



Diretor: Des. Haroldo Correia de Oliveira Máximo  
Juiz Coordenador: Antonio Carlos Klein

**Esmec Notícias**

Editor: Anchieta Silveira (DRT 0756 - JP/CE)  
Impressão: Depto. Editorial e Gráfico do TJCE

Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará  
Rua Ramiões Maranhão do Vale, nº 70, Água Fria  
Tel. (85) 3492.9100 - Fax: (85) 3492.9134  
Site: www.tjce.jus.br/esmec - E-mail: esmec@tjce.jus.br

## RECRENCIAMENTO

# CEE autoriza Esmec a ministrar cursos de Especialização por mais 4 anos

O Conselho Estadual de Educação (CEE) aprovou o recredenciamento da Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará (Esmec) para oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* até 31 de dezembro de 2017. Veja abaixo o Parecer nº 1678/2013, publicado na edição de 27/08/2013 do Diário Oficial do Estado.

Além do aval do CEE, o Ministério da Educação (MEC) permite que as Escolas de Governo, como é o caso da Esmec, ministrem

cursos de Especialização, conforme prevê a Resolução CES/CNE nº 07/2011.

O recredenciamento foi concedido após farta documentação encaminhada ao CEE, que também enviou representante para fazer inspeção *in loco* na Escola, a fim de checar se a instituição tinha condições físicas e pedagógicas de ministrar os cursos.

Com a chancela do CEE, a Esmec pode não só ofertar cursos de Especialização, como também emitir certificados de especialista.

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO SÉRIE 3 ANO V Nº159 FORTALEZA, 27 DE AGOSTO DE 2013

9

### CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Emissão: 14/08/2013

Identificador: 140

Relação de Pareceres: 0590/2013, 1340/2013, 1677/2013, 1678/2013.

Parecer	SPU	Relator	Câmara	Emergi
1678/2013	12797190-4	Comissão Relatora	CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	Recredencia a Escola Superior da Magistratura do Estado do Ceará-ESMEC para a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, exclusivamente na área jurídica, na sua sede em Fortaleza, até 31 de dezembro de 2017.

Total de Pareceres: 4

Rda. Aurila Maia Freire  
SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO  
Edgar Linhares Lima  
PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

\*\*\* \*\*

## Monografias defendidas de setembro a dezembro

A data-limite para que os alunos das atuais turmas dos cursos de Especialização da Esmec defendam suas monografias, antes prevista pra 25/11/2013, foi prorrogada para 25/02/2014, conforme decisão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), em reunião ocorrida dia 08/11/2013. O aluno que não defender sua monografia até este prazo estará desligado da Esmec.

O Cepe definiu também que dos três membros da banca examinadora, dois devem ter títulos de mestre ou doutor, podendo o terceiro ser apenas especialista. Além disso, necessariamente um dos membros deve ser avaliador externo, ou seja, não pode pertencer aos quadros do Judiciário estadual.

De setembro a dezembro deste ano, foram defendidas as seguintes monografias na Esmec:

06/12 - Análise da Lei 12.830/13: repercussões na investigação criminal  
04/12 - "A concessão das liminares no processo eleitoral: o conflito entre o respeito à fumaça do bom direito e ao perigo da demora e a preservação da legitimidade das eleições" e "A importância do domicílio na legitimidade do processo eleitoral: análise, inadequações e possíveis distorções no cadastro eleitoral"

28/11 - A (des)necessidade da presença do advogado no processo administrativo disciplinar: aspectos legais, doutrinários e jurisprudenciais

20/11 - "A investigação criminal e a nova lei dos Delegados de Polícia - Lei 12.830/2013" e "Tutelas de Urgência: Análise das Tutelas Emergências no Novo Código de Processo Civil"

25/11 - Financiamento de Campanhas Eleitorais em face do princípio da igualdade de oportunidades

14/11 - Hierarquia normativa e o princípio tutelar: o critério da favorabilidade e o controle de constitucionalidade

13/11 - O Avanço no Combate à Impunidade Parlamentar no Brasil

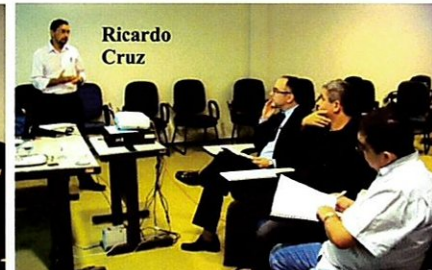
11/11 - A constitucionalidade das cotas raciais nas universidades públicas brasileiras: análise do julgado do Supremo Tribunal Federal na ADPF 186/DF

08/11 - Poder de investigação direta pelo Ministério Público

21/10 - "Aspectos Importantes do Processo de Desapropriação de Imóveis por Utilidade Pública Previsto no Decreto Lei nº 3305/1941" e "A Relação entre o Prequestionamento e os Embargos de Declaração: os Entendimentos dos Tribunais Superiores"

30/09 - Ação Civil Pública e o estudo das ocupações (ir)regulares na faixa da Praia do Futuro

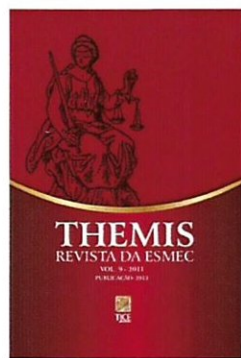
17/09 - A memória cultural como direito fundamental



## Palestra do professor Juarez Freitas marcou lançamento do vol. 9 da Revista Themis

Com uma palestra do professor Juarez Freitas, intitulada “Nova Hermenêutica Jurídica”, Pós-doutor em Direito pela Università degli Studi di Milano e Presidente do Instituto Brasileiro de Altos Estudos de Direito Público, foi lançado no dia 5 de novembro, no auditório da Escola da Magistratura, o volume nº 9 da Themis, revista científica da Esmec.

O desembargador Fernando Luiz Ximenes Rocha representou o Diretor da Esmec, desembargador Haroldo Máximo, que, por motivo superior, não pôde comparecer. A mesa dos trabalhos contou ainda com as presenças do desembargador Durval Aires Filho e



Antonio Carlos Klein, Juarez Freitas, Fernando Ximenes e Durval Aires.

do juiz Antonio Carlos Klein, coordenador da Esmec.

Fernando Ximenes disse que há tempos gostaria de trazer o conferencista à Esmec e agora esse desejo se concretizou. O desembargador considerou Juarez Freitas uma das maiores autoridades nacionais no Direito Administrativo.

O palestrante, inicialmente, elogiou a qualidade da Revista Themis, e disse acreditar que, em breve, ela estará recebendo a certificação Qualis. Afirmou ainda que espera em pouco tempo ter em mãos o volume 10 do periódico.

Juarez destacou a importância da pesquisa científica, notadamente no campo do Direito. Citou exemplo de pesquisas sobre o comportamento do juiz em relação a seus julgados e sobre o funcionamento do cérebro, revelando ser adepto da sustentabilidade, da ponderação. “Nós,

seres humanos, de alguns milhões de anos para cá, desenvolvemos o córtex pré-frontal, responsável pelas motivações judiciais e, com isso, somos capazes de dizer não aos impulsos e à destruição não criadora, de adiarmos as gratificações”, explicou o professor, acrescentando que poucos (pessoas e instituições) fazem uso de tal faculdade cerebral.

O gaúcho Juarez Freitas é professor de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e UFRS. É Mestre em Filosofia e Doutor em Direito. Foi Pesquisador Associado na Universidade de Oxford e *Visiting Schollar* na Universidade de Columbia. Autor de várias obras, entre as quais “A Interpretação Sistemática do Direito”, “O Controle dos Atos Administrativos” e os “Princípios Fundamentais e Sustentabilidade: Direito ao Futuro”.

## Esmec lançou livro “Recursos Especial e Extraordinário no Novo CPC”

Com as presenças do Diretor da Esmec, Des. Haroldo Máximo, e de outros desembargadores, além de juízes, conselheiro de contas, servidores, professores, alunos da pós-graduação da Esmec e seus familiares, foi lançado dia 03/10/13, no auditório da Escola, o livro “Recursos Especial e Extraordinário no Novo Código de Processo Civil: Estudos em Homenagem ao Prof. Dr. José de Albuquerque Rocha”, no auditório Des. José Maria de Queirós, da Esmec.

A apresentação da obra, que contém artigos científicos de alunos e professores do Curso de Especialização em Processo Civil e Gestão do Processo, foi feita pelo juiz Mantovanni Colares Cavalcante.

O juiz Aluisio Gurgel do

Amaral Júnior e a professora Maria de Fátima Neves da Silva, pedagoga da Esmec, foram os organizadores da obra.

Mantovanni destacou a importância de se lançar livros e a justa homenagem prestada ao professor Rochinha, “uma referência na magistratura cearense, pois era um grande processualista, um visionário, um inovador”. Disse ainda Mantovanni que o livro lançado na

Esmec era importante sobretudo por tratar de doutrina, ao invés de obras que apenas repetem as jurisprudências.

Os alunos das atuais turmas dos cursos de pós-graduação *lato sensu* da Esmec que compareceram ao lançamento do livro, e registraram suas presenças, podem utilizar o evento (que tem carga horária de 5 h/a) na integralização da disciplina Seminários Especiais.



Des. Haroldo presidiu evento.

## Políticos prestigiam o lançamento da obra “Aspectos polêmicos e atuais no Direito Eleitoral”

Foi lançado no auditório da Esmec, dia 20/09, o livro “Aspectos polêmicos e atuais no Direito Eleitoral”, com as presenças dos co-autores da obra e dos organizadores Gabriela Rollemberg (DF), Joelson Dias (DF) e Karina Kufa (SP). Personalidades do mundo político também compareceram. Após a apresentação do livro, houve um debate sobre “Reforma política no Brasil”.

Entre os co-autores da obra estão o jurista Djalma Pinto e o presidente do Conselho Federal da OAB, Marcus Vinicius. O prefácio é do ministro Henrique Neves, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

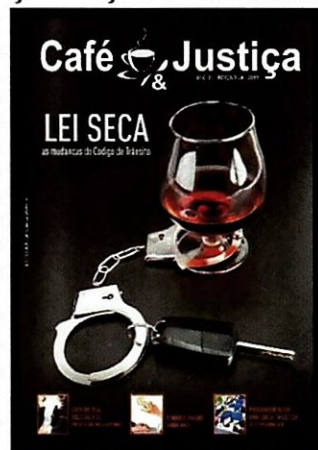


Na plateia, os deputados Chico Lopes, Mauro Benevides, Raquel Marques e Ilário Marques.

## Revista Café e Justiça lançada em 05/09

A Revista Café e Justiça foi lançada dia 05/09, no auditório da Esmec. O periódico, gratuito, trouxe em sua sexta edição um artigo da desembargadora Maria Nailde Pinheiro Nogueira sobre Conciliação e Mediação, além de uma homenagem ao desembargador aposentado José Maria de Melo e colaborações de juízes, advogados e outros profissionais do Direito.

Café e Justiça é uma publicação trimestral da 7CN Comunicação Criativa, presidida pela advogada Isabel de Andrade Ribeiro Oliveira. Mais informações sobre a Revista no site [www.cafeejustica.com.br](http://www.cafeejustica.com.br).





## IV Encontro da Magistratura Cearense

Tendo como tema “Magistrado: Vida, Profissão e Saúde - Repercussão nas decisões judiciais”, o IV Encontro da Magistratura Cearense (EMC) foi realizado nos dias 17 e 18

de outubro de 2013, no auditório da Esmec, e contou com a participação de renomados palestrantes, como o psiquiatra Augusto Cury e o jornalista Caco Barcellos.

O evento foi aberto na noite de 17/10/13, com a palestra do psiquiatra e escritor Augusto Cury. Juizes, desembargadores e outras autoridades, além de familiares de magistrados e servidores do Judiciário lotaram o auditório da Esmec. Abrihantaram a noite o Coral do Tribunal de Justiça e uma dupla de atores que fizeram uma performance sobre a estressante vida do magistrado.

Os convidados foram recebidos pelo Diretor da Esmec, desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo. Prestigiaram o Encontro, dentre outras

autoridades, as desembargadoras Sérgio Maria Mendonça Miranda (que representou a Associação dos Magistrados do Brasil – AMB) e Maria Nailde Pinheiro Nogueira (Supervisora do Nupemec); os desembargadores Antônio Abelardo Benevides Moraes e Francisco Gomes de Moura; e o conselheiro Manoel Beserra Veras, do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

O Presidente da Associação Cearense de Magistrados (ACM), juiz Ricardo Barreto, agradeceu a parceria da Esmec, “que desde o primeiro momento apostou nesse projeto”. Chamando a atenção para o tema do Encontro,

Barreto disse que o magistrado precisa cuidar mais de sua saúde, problema que vem chamando a atenção do próprio Conselho Nacional de Justiça (CNJ). “Aqui no Ceará, nós apresentamos ao Tribunal de Justiça um projeto de Acompanhamento Psicossocial ao magistrado e tivemos pronta acolhida. Esse Encontro é uma das etapas desse projeto”, destacou.

A palestra de Augusto Cury versou sobre “O Código da Inteligência – a excelência emocional”. O escritor, bastante assediado pelos presentes, falou, dentre outros temas polêmicos, sobre o pensamento real e virtual e as armadilhas da mente humana, que muitos psiquiatras desconhecem.



Des. Haroldo Máximo e psiquiatra Augusto Cury.



Coral do TJCE.

# Seminário debateu os direitos da mulher

Com o tema “A mulher na construção da paz”, o evento teve início na noite do dia 26/09 com a apresentação do Maracatu Rei de Paus, que fez evoluções pelo auditório da Escola, culminando com a coroação de sua rainha. Vários magistrados, convidados internacionais, advogados, defensores públicos, membros do Ministério Público, representantes de movimentos ou organizações de defesa da mulher e da cultura, servidores do Judiciário, dentre outros públicos, prestigiaram a abertura do Seminário.

A mesa de honra da solenidade foi composta pelas seguintes autoridades: desembargador Henrique Nelson Calandra, Presidente da AMB; desembargadora Sérgia Maria Mendonça Miranda, Presidente do Seminário e Diretora da Secretaria de Assuntos da Mulher Magistrada da AMB; desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo, Diretor da Esmec; Mônica Maria de Paula Barroso, Defensora Pública e Coordenadora Estadual de Políticas Públicas para a Mulher, representado o Governador do Estado do Ceará; deputada Eliane Novais, representando o Presidente da Assembleia Legislativa do Ceará; Kátia Miguelina Jiménez Martínez, Juíza da República Dominicana; juiz federal Leonardo Resende Martins, diretor do Foro da Justiça Federal no Ceará; desembargadora Maria Vilauba Fausto Lopes; desembargador Paulo Airton Albuquerque Filho; e procuradora Maria Magnólia Barbosa da Silva, representando o Ministério Público do Ceará.

## DISCURSOS

Ao abrir o Seminário, a desembargadora Sérgia Miranda ressaltou que não é possível dissociar a violência familiar da violência contra a mulher, pois é muitas vezes no próprio lar que os maus-tratos são cometidos contra o sexo feminino. Ela falou das lutas da mulher para conquistar seu espaço e disse que, no campo do Direito, é fundamental saber se o Judiciário, hoje em dia, sofreu alguma mudança com o empoderamento da mulher magistrada. Segundo Sérgia Miranda, a sensibilidade e a seriedade com que a mulher desenvolve seu trabalho judicante se refletem em sentenças e acórdãos que contribuem para enriquecer os julgados nos fóruns e tribunais



O auditório da Esmec foi palco, nos dias 26 e 27 de setembro, do II Seminário Internacional de Direitos da Mulher, uma iniciativa da Secretaria de Assuntos da Mulher Magistrada da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), à frente a desembargadora Sérgia Maria Mendonça Miranda, que presidiu o evento.

brasileiros.

O desembargador Nelson Calandra agradeceu inicialmente o acolhimento dado ao evento pela Esmec, “essa casa de cultura, da magistratura e do povo cearense”. Condenou, em seguida, o índice alarmante de violência contra a mulher brasileira. Lamentou o assassinato da juíza carioca Patrícia Acioli, ocorrido em 2011, e disse que a mulher magistrada não deve baixar a cabeça e, sim continuar a trabalhar com independência e altivez. “No Brasil, ninguém pode maltratar uma mulher, e nenhuma mulher pode perdoar quem lhe maltrata. Enquanto uma mulher, por mais anônima que seja, estiver sendo maltratada, a nossa alma e o nosso coração estarão feridos. Que nosso respeito pela mulher brasileira dure para sempre, até Deus envelhecer”, exortou o magistrado.

A palestrante da noite, Maria Jaqueline de Souza Leite discorreu sobre sua experiência de 23 anos de pesquisas, no Brasil e exterior, sobre tráfico de mulheres, que ela considerou “uma das mais perversas violências contra a mulher, que se pode praticar”. Ela falou de suas experiências com o tema da exploração sexual feminina – em Salvador (BA) e países como Tailândia e Bolívia –, e o trabalho desenvolvido pelo Centro Humanitário de Apoio à Mulher (Chame), ONG voltada para a prevenção ao tráfico internacional de mulheres e a exploração do gênero feminino no desenvolvimento do turismo, da qual é coordenadora geral.

## PAINES

As palestras prosseguiram no dia 27/09. O primeiro painel versou sobre “Justiça e gênero”, e teve como presidente de mesa Maria Isabel da Silva, Juíza do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). Atuaram como expositoras as seguintes convidadas: Maria Isabel Alves, Artista de Cabo Verde; Ana Maria Duarte Amarante Brito, Desembargadora e Conselheira do Conselho Nacional de Justiça (CNJ); e Maritza Suntura Juaniquina, Ministra do

Tribunal Supremo de Justiça da Bolívia.

O painel seguinte, “Ações de enfrentamento à violência contra mulher”, teve como presidente de mesa a desembargadora Francisca Adelineide Viana, Coordenadora Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE). Expuseram o tema Kátia Miguelina Jiménez Martínez, Juíza da República Dominicana; Maria Magnólia Barbosa da Silva, Procuradora de Justiça e Coordenadora do Núcleo de Gênero Pró-Mulher do Ministério Público do Estado do Ceará; e Rosa Mendonça, Juíza do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Fortaleza.

O debate seguinte foi “Políticas Públicas para as Mulheres”, atuando como expositores Cristina Maria Buarque, Secretária da Mulher do Estado de Pernambuco; Mônica Barroso, Defensora Pública e Coordenadora Estadual de políticas Públicas para a Mulher do Governo do Estado do Ceará; e o senador Eunício Oliveira (PMDB-CE). Logo depois, discutiu-se “Direitos humanos das Mulheres”, com Ana Maria D’Ávila Lopes, Professora Doutora da Universidade de Fortaleza (UNIFOR); Germana de Oliveira Moraes, Juíza Federal; e Joan Winship, International Association Of Woman Judges (IAWJ).

Outros temas tratados no Seminário: Meios alternativos de solução de conflitos (expositores: Michelle Camelo, Defensora Pública; Cristina Zucchi, Desembargadora do TJSP; e Sérgio Ricardo de Souza, Juiz e Vice-Diretor Presidente da Escola Nacional da Magistratura); Ações do CNJ de efetivação dos Direitos das Mulheres (com Maria Cristina Irigoyen Peduzzi, Ministra do TST; Ney José de Freitas, Desembargador Federal do Trabalho, Conselheiro do CNJ e Presidente da Comissão de Acesso à Justiça e Cidadania - Lei Maria da Penha); e por fim Relações Trabalhistas e questões de gênero (com Antonio de Oliveira Lima, Procurador do Trabalho; e Judicael Sudário de Pinho, Juiz do Tribunal Regional da 7ª Região).



Artista Isabel Alves, ministra Maritza Suntura, juíza Isabel da Silva e desembargadora Ana Maria Amarante.



Coroação da Rainha do Maracatu aconteceu no meio do Auditório Des. José Maria de Queirós, da Esmec.



Palestrante Jaqueline de Souza Leite.

## Seminário Literatura & Direito

# Professores extraem de obras clássicas importantes reflexões sobre o cotidiano da Justiça brasileira

O Seminário Literatura e Direito, realizado dia 11/10, no auditório da Esmec, foi aberto pelo Prof. Dr. Arnaldo Vasconcelos, que falou sobre “Antígona (Sófocles): o embate entre o Direito Natural e o Direito Positivo”.

O palestrante abordou o surgimento do Direito Natural e Positivo na Grécia Antiga, mais precisamente no período conhecido como o Século de Péricles, destacando as alternâncias políticas (entre democracia e tirania) e a efervescência cultural da época, quando surgiram os grandes filósofos, oradores, historiadores e poetas.

O professor, ao narrar os acontecimentos daquele período, fez correlações com o Brasil de hoje, como por exemplo em relação à participação popular (“Não havia democracia direta na Grécia daquela época, assim como nunca poderá haver nos dias de hoje, como defendem algumas correntes”); a supressão de poderes legislativos e judiciários em épocas de tirania (como aconteceu no governo militar pós-1964, sobretudo com a decretação do AI-5); e a insatisfação dos filósofos nativos de Atenas com os que vinham de fora, os sofistas (“Algo parecido com o que acontece hoje no



Brasil, entre os médicos daqui e seus colegas cubanos”).

No período da tarde, a professora Bleine Queiroz Caúla discorreu sobre “A Normalista (Adolfo Caminha): um documento da degradação ambiental de Fortaleza”. Ela comentou acerca da ocupação, por parte de ecologistas, de parte do Parque do Cocó, em protesto contra a construção de um viaduto, revelando ser contra a obra, ao mesmo tempo em que condenou a poluição ambiental e visual praticada pelos manifestantes. Sua maior crítica sobre este fato, no entanto, foi em relação à Justiça: “O Judiciário ficou-se aos interesses econômicos e políticos”.

A palestra seguinte teve como mote a obra de Tolstoi

“A Morte de Ivan Ilitch”, que gerou uma discussão sobre “o magistrado e a condição humana”, coordenada pelo Assessor Pedagógico da Esmec, Prof. Me. Flávio José Moreira Gonçalves.

Depois foi a vez da palestra “O Processo (Franz Kafka): burocracia e morosidade judicial”, ministrada pelo Juiz Coordenador da Esmec, Antonio Carlos Klein. Por fim, o jornalista, advogado e professor Cid Saboia de Carvalho ministrou a palestra “Sua Majestade, o Juiz (Jáder de Carvalho): ética e Judiciário”. Cid falou de sua infância tumultuada devido às atividades políticas de seu pai, de sua formação acadêmica em Direito e da importância jornalística e literária de Jáder para a história do Ceará.

**IMPORTANTE:** Para os alunos das atuais turmas dos cursos de Especialização da Esmec, o evento valeu como a disciplina Seminários Especiais, cuja carga horária é de 10h/a.



Cid Carvalho e Antonio Carlos Klein.



Bleine Caúla e Flávio Gonçalves.



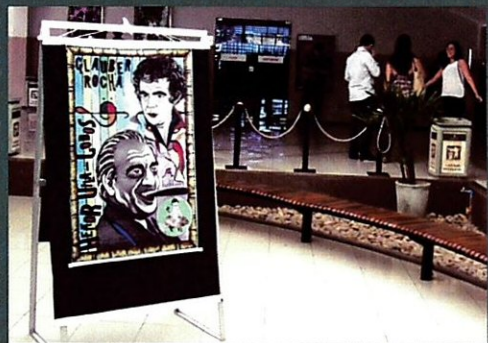
Professores Flávio Gonçalves, Antonio Carlos Klein, Arnaldo Vasconcelos e Durval Aires.

## Mostra “Gláuber ouvindo Villa Lobos”

Doze grandes painéis pictóricos (de 1,20 m por 80 cm), da lavra do artista plástico cearense Audifax Rios, estiveram expostos no pátio interno da Esmec, de 11 a 24 de outubro. Os painéis integram o acervo particular do curador da mostra, professor Francisco Régis Frota Araújo.

A exposição constou, ainda, de audição - simultânea às imagens de filmes glauberianos - das nove bachianas de Villa Lobos, e com original mostração das imagens cinematográficas de Gláuber Rocha, projetadas em diversas telas de modo a desconstruir o universo glauberiano, sobretudo no tocante aos filmes Terra em Transe (1966) e Deus e o Diabo na Terra do Sol (1964).

Régis Frota também lançou, dia 11/10, no auditório da Esmec, o livro “Direitos Fundamentais, Cinema e Literatura”, por ele organizado.





## IV Encontro da Magistratura Cearense

Tendo como tema “Magistrado: Vida, Profissão e Saúde - Repercussão nas decisões judiciais”, o IV Encontro da Magistratura Cearense (EMC) foi realizado nos dias 17 e 18

de outubro de 2013, no auditório da Esmec, e contou com a participação de renomados palestrantes, como o psiquiatra Augusto Cury e o jornalista Caco Barcellos.

O evento foi aberto na noite de 17/10/13, com a palestra do psiquiatra e escritor Augusto Cury. Juizes, desembargadores e outras autoridades, além de familiares de magistrados e servidores do Judiciário lotaram o auditório da Esmec. Abrihantaram a noite o Coral do Tribunal de Justiça e uma dupla de atores que fizeram uma performance sobre a estressante vida do magistrado.

Os convidados foram recebidos pelo Diretor da Esmec, desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo. Prestigiaram o Encontro, dentre outras

autoridades, as desembargadoras Sérgia Maria Mendonça Miranda (que representou a Associação dos Magistrados do Brasil – AMB) e Maria Nailde Pinheiro Nogueira (Supervisora do Nupemec); os desembargadores Ant nio Abelardo Benevides Moraes e Francisco Gomes de Moura; e o conselheiro Manoel Beserra Veras, do Tribunal de Contas dos Municípios (TCM).

O Presidente da Associação Cearense de Magistrados (ACM), juiz Ricardo Barreto, agradeceu a parceria da Esmec, “que desde o primeiro momento apostou nesse projeto”. Chamando a aten o para o tema do Encontro,

Barreto disse que o magistrado precisa cuidar mais de sua saúde, problema que vem chamando a aten o do próprio Conselho Nacional de Justiça (CNJ). “Aqui no Ceará, nós apresentamos ao Tribunal de Justiça um projeto de Acompanhamento Psicossocial ao magistrado e tivemos pronta acolhida. Esse Encontro   uma das etapas desse projeto”, destacou.

A palestra de Augusto Cury versou sobre “O Código da Inteligência – a excelência emocional”. O escritor, bastante assediado pelos presentes, falou, dentre outros temas polêmicos, sobre o pensamento real e virtual e as armadilhas da mente humana, que muitos psiquiatras desconhecem.



Des. Haroldo Máximo e psiquiatra Augusto Cury.



Coral do TJCE.

Na manhã do dia 18/10 foram realizadas as palestras de Ana Beatriz Barbosa, psiquiatra e escritora, sobre “Ansiedade e medo no cotidiano”; e Marilda Novaes Lipp, psicóloga, que falou de “Stress e qualidade de vida no Poder Judiciário – qual é o limite?”.

Ana Beatriz é autora de oito livros na área da Psicologia, entre os quais “Mentes Perigosas: O psicopata mora ao lado”. Marilda Lipp é Pós-Doutorada em Estresse Social pelo *National Institute of Health* - EUA.

Ao final das palestras matinais, foi aplicado um questionário que objetivou diagnosticar o nível de estresse dos magistrados cearenses. Brincando com a plateia, Ana Beatriz disse que, se algum questionário revelar que o juiz não tem estresse, “eu vou ficar muito preocupada, pois estarei diante de um psicopata”, justificando que, no mundo agitado de hoje, toda pessoa (“Sobretudo os magistrados”) tem algum grau de estresse. “O problema é em que nível ele está”, alertou.

Paralelo às palestras, no pátio interno da Esmec, foram realizadas sessões de massoterapia e relaxamento, e, no hall de entrada da Escola, foram expostos trabalhos artesanais confeccionados por ex-presidiários que trabalham na Fábrica Escola.

No período da tarde, outras três importantes palestras foram realizadas.

O juiz Mantovanni Colares falou sobre “A supremacia da imagem no ‘processo eletrônico’

e a ameaça à inteligência do texto escrito”, quando criticou a prevalência da imagem em relação ao texto, na rotina processual do juiz. Para ele, o trabalho intelectual do magistrado está sendo dificultado com a virtualização. O juiz precisa manusear os autos para melhor embasar sua sentença, e isso não é devidamente entendido pelos promotores da automação dos processos judiciais.

O desembargador Cláudio Baldino (Vice-Presidente do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul e Ex-Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros), que discorreu sobre “O juiz nas suas relações interinstitucionais”, foi na mesma linha, destacando que não será a virtualização que irá acabar com a morosidade na Justiça, podendo até trazer problemas maiores para os julgadores. “O processo eletrônico nos induz a considerar que precisamos refletir menos para julgar, quando na verdade devemos refletir mais ainda, porque estamos julgando seres humanos como nós”, afirmou.

A última palestra versou sobre o tema “Judiciário e imprensa”, e foi ministrada pelo jornalista Caco Barcellos, um dos profissionais mais respeitados da televisão brasileira, que comanda o programa “Profissão Repórter”, da TV Globo.

O evento pôde também ser utilizado pelos juízes substitutos que participam do IV Curso de Formação Inicial na integralização da disciplina *Relações Interpessoais e Interinstitucionais*, que tem carga horária de 15 h/a.



Des. Cláudio Baldino.

Des. Haroldo Máximo.



Juiz Mantovanni Colares.



Psiquiatra Ana Beatriz.



Jornalista Caco Barcellos.

Juízes Ricardo Barreto e Antonio Carlos Klein.



Apresentação teatral enfocou o cotidiano do juiz estressado.



Augusto Cury.

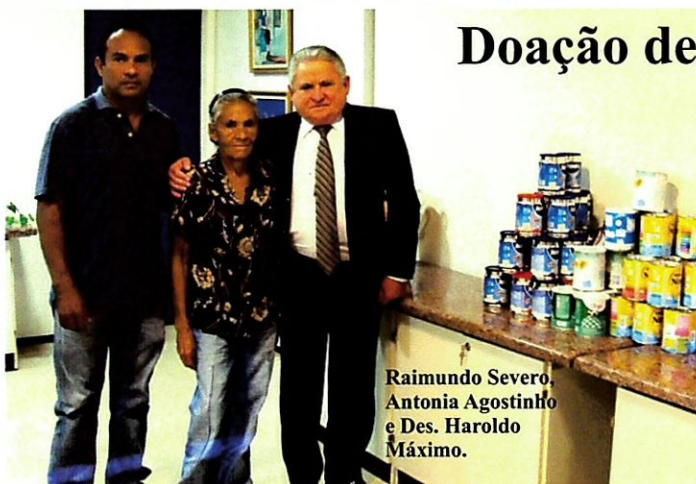
Des. Nailde Pinheiro.



Sra. Ivone Aragão Correia, Augusto Cury e Des. Haroldo Máximo.



## Esmec promove ações de responsabilidade social junto às comunidades de seu entorno



### Doação de leite em pó para mães do Dendê

Raimundo Severo, Antonia Agostinho e Des. Haroldo Máximo.

As latas de leite em pó arrecadadas por ocasião da aula espetáculo do escritor Ariano Suassuna (ocorrida dia 14/08, na Esmec) foram doadas para a comunidade do Dendê, que fica no entorno da Escola da Magistratura, no dia 17/09, e repassadas às mães carentes da região no dia 19/09.

O Diretor da Esmec, desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo, fez a entrega do alimento à presidente do Conselho Comunitário de Defesa Social do Édson Queiroz, Antonia Agostinho de Sousa, e ao diretor da instituição, Raimundo Severo da Silva.

“Essa é apenas uma ação simbólica da Escola, o início de um trabalho social com a comunidade do Dendê. Temos outras pretensões em relação ao nosso entorno. Já fazemos inúmeros eventos e cursos na Esmec e queremos, cada vez mais, envolver a comunidade nessas ações”, destacou o Desembargador. A dirigente do Conselho agradeceu a doação e disse que “o ato é simbólico, mas vai beneficiar muitas crianças carentes do Dendê. Elas vão ficar muito alegre. Vamos fazer uma festa para entregar esse produto”, afirmou Antonia Agostinho.



Comunidade do Dendê.

### Cursos profissionalizantes para mulheres

Como forma de profissionalizar mulheres residentes no entorno da Escola da Magistratura, foram ofertados, de outubro a dezembro deste ano, cursos de Auxiliar de Pessoal e Auxiliar Administrativo. A maior parte das cursandas pertence à comunidade do Dendê. As aulas aconteceram no período da manhã e da tarde, para cada curso, em salas de aula da Esmec.

Os cursos foram promovidos pelo Instituto Maria da Penha, em parceria com o Serviço Nacional do Comércio (Senac). A iniciativa contou com total apoio da atual administração da Esmec, que já vem desenvolvendo algumas ações de inclusão social na área.



Aurilene D'Ávila ministrou aulas no curso Auxiliar de Pessoal.



## Des. Haroldo Máximo assinou Termo de Cooperação Técnica com outras 11 instituições integrantes da Rede de Escolas de Governo

As doze instituições integrantes da Rede Estadual de Escolas de Governo do Ceará, dentre elas a Esmec, assinaram dia 26/08/13, na sala de reuniões da Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo estadual (Seplag), um Termo de Cooperação Técnica entre as mesmas e o Regimento Interno da Rede.

Pelo Termo de Cooperação, as Escolas se comprometem, dentre outras tarefas, a: ceder mecanismo de divulgação com vistas a difundir boas práticas na administração pública por meio de disponibilização de instrumentos de comunicação corporativos, tais como links institucionais nos respectivos portais dos colaboradores na internet; promover atividades conjuntas de educação corporativa na modalidade presencial ou a distância; e estender reciprocamente aos servidores a possibilidade de participação em cursos de capacitação e de desenvolvimento profissional, promovidos por

suas unidades competentes, e em seminários, simpósios, encontros e eventos da mesma natureza.

Na solenidade, presidida pelo titular da Seplag, secretário Eduardo Diogo, a Esmec esteve representada por seu Diretor, o desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo.

O magistrado destacou a importância da parceria entre as Escolas, lembrando que um dos frutos dessa ação conjunta foi o concorrido Curso de Aperfeiçoamento em Administração Judiciária para juizes, na modalidade presencial, desenvolvido com apoio da Escola de Gestão Pública (EGP) em duas oportunidades. Devido à grande procura, foi necessária a realização de uma terceira turma. O curso teve um módulo voltado para a gestão de processos e outro para gestão de pessoas.

Ao final de sua fala, o Desembargador disse



Des. Haroldo Máximo assina convênio, ao lado do Procurador-geral de Justiça, Ricardo Machado, e do secretário Eduardo Diogo.

que a Esmec “está de portas abertas” para as demais instituições que compõem a Rede de Escolas, e envidará todos os esforços para que as metas definidas para a mesma sejam alcançadas.

## Esmec participou do I Encontro Nordestino de Escolas de Governo

A Escola Superior da Magistratura do Ceará, representada por seu Assessor Pedagógico, Flávio Moreira Gonçalves, participou do I Encontro Nordestino de Escolas de Governo, realizado nos dias 26 e 27 de setembro, na Assembleia Legislativa do Ceará.

A Esmec expôs, em seu estande, suas publicações

(Revista Themis, livros organizados por professores e alunos dos cursos de Especialização, Relatórios de Gestão, Informativos etc.) e outros materiais promocionais.

O evento foi promovido pela Rede estadual de Escolas de Governo, da qual a Esmec faz parte, e teve como objetivo partilhar experiências e cumprir agenda de trabalho do Comitê Gestor da Rede Nacional de Escolas de

Governo, que prevê a criação das redes regionais

CONGRESSO

O Assessor Pedagógico da Esmec integrou a comissão avaliadora dos trabalhos apresentados no Congresso Ceará Gestão Pública 2013, que aconteceu nos dias 27 e 28 de novembro, no Centro de Eventos.



Estande da Esmec no evento.



## ENCONTROS NACIONAIS

## Des. Haroldo Máximo participou do 34º Encontro do Copedem de 28 a 30 de novembro

A Esmec, através de seu Diretor, desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo, participou do 34º Encontro do Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura (Copedem), organizado pela Escola da Magistratura do Rio Grande do Norte (Esmarn). O evento aconteceu em Natal, entre 28 e 30 de novembro de 2013.

Foram discutidos temas como: *Magistratura: uma profissão em mutação e os desafios para a sua formação*, com o juiz do Trabalho Roberto Fragale Filho; *Diálogos sobre Justiça: metas rumo à modernização no Brasil*, com o ministro José Eduardo Cardozo; *O Poder Judiciário nos 25 anos da Constituição: retrospecto e perspectivas*, com a ministra Cármen Lúcia Antunes Rocha; *A importância dos cursos de pós-graduação na formação e eficiência da prestação jurisdicional*, com André Guilherme Lemos Jorge e Vladimir de Oliveira da Silveira; e *A formação dos juizes aos desafios da jurisdição e da administração: o actor e o sistema*, com Nuno Miguel Pereira Ribeiro Coelho.



Foto oficial do 32º Encontro do Copedem.

EDIÇÕES ANTERIORES

O Des. Haroldo Máximo participou da 32ª edição do Copedem, de 22 a 24 de agosto, no Paraná, quando foi elaborada a Carta de Foz do Iguaçu, ao final do encontro.

Os signatários da Carta destacaram pontos relevantes das Resoluções nº 159 e 170 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que versam sobre celebração de convênios e realização de encontros e cursos de formação e aperfeiçoamento de magistrados. Frisaram também a competência dos Tribunais e das Escolas para fixar a remuneração dos instrutores/professores.

A 33ª edição do Copedem aconteceu em Pernambuco, quando representantes do colegiado se reuniram paralelamente ao VI Congresso Jurídico de Saúde Suplementar, formulando na ocasião, ao final dos trabalhos, a Carta de Gravata (PE), datada de 05/10/13.



## Diretor da Esmec representou o Tribunal de Justiça no V Enaje

Vários temas atuais e de interesse da Magistratura nacional foram discutidos durante o V Encontro Nacional de Juizes Estaduais (Enaje), que aconteceu de 24 a 27 de outubro, em Florianópolis (SC).

O Diretor da Escola Superior da Magistratura do Ceará (Esmec), desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo, representou o Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) no evento.

Neste encontro, houve uma reunião do Colégio Permanente de Diretores de Escolas Estaduais da Magistratura (Copedem), entidade à qual a Esmec é associada, para acertar detalhes do 34º Copedem, que aconteceu em Natal (RN), realizado de 28 a 30 de novembro.

## Esmec no Encontro Nacional de Diretores de Escolas da Magistratura

O desembargador Haroldo Máximo participou do Encontro Nacional de Diretores de Escolas da Magistratura, dia 08/11/13, em Vitória/ES, evento promovido pela Escola Nacional da Magistratura (ENM). O evento reuniu os Diretores de Escolas de todos os segmentos estadual, federal, eleitoral e militar para um intercâmbio de experiências com o objetivo de ampliar o número de vagas para Magistrados em cursos nacionais e internacionais.

# Cursos sobre Mediação e Conciliação são ofertados tanto para membros da Justiça estadual como para Serventias Extrajudiciais

O Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec) do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), à frente a desembargadora Maria Nailde Pinheiro Nogueira, em parceria com a Corregedoria Geral de Justiça e a Esmec, vem promovendo vários cursos de Mediação e Conciliação na Escola da Magistratura, tanto para o pessoal do Poder Judiciário estadual como para os cartórios particulares.

Entre 16 de setembro e 01 de novembro foi ofertado o curso de Mediação e Conciliação para três turmas de titulares e prepostos das Serventias Extrajudiciais. A Turma I teve aulas de 16 a 18 de setembro; a Turma II, de 23 a 25 de setembro; e a Turma III, de 30 de outubro a 01 de novembro, da qual participaram também

servidores de Juizados Especiais.

Além das aulas presenciais na Esmec, os dirigentes de cartórios privados tiveram aulas teóricas (EaD) e passaram por estágio supervisionado. A abertura da primeira turma deste curso contou com a presença do desembargador Francisco Sales Neto, Corregedor-Geral da Justiça. Atuaram como instrutores Flávio José Moreira Gonçalves (Assessor Pedagógico da Esmec), Tereza Mônica Sarquis Bezerra e Maria Célia Lima Moreira. O juiz Carlos Henrique Garcia de Oliveira ministrou aula sobre ética.

O curso se destinou a capacitar titulares e prepostos, para atuarem como mediadores e conciliadores, no âmbito das serventias extrajudiciais, atendendo, dessa forma, ao

Provimento nº 12/2013 da Corregedoria, que autoriza “notários e registradores do Estado a realizar mediação e conciliação nas Serventias de que são titulares”.

A importância da mediação de conflitos foi bastante frisada pela desembargadora Nailde Pinheiro, que esteve sempre prestigiando o início e a aula final de todas as turmas que fizeram o curso na Esmec. “Reclamava-se muito da morosidade do Judiciário mas, a partir da adoção de práticas de

conciliação, vem diminuindo a quantidade de processo na Justiça. Cada vez mais vem sendo dada oportunidade para que as pessoas busquem resolver seus conflitos, suas pendências judiciais, através da conciliação. Com sua disposição para conciliar, você resolve o litígio; não há mais necessidade de recursos, pois as partes acordaram em solucionar o conflito; e, por fim, a paz é alcançada”, destacou a magistrada.

## CERTIFICADOS

No dia 25/09 foram entregues certificados de conclusão do Curso de Mediação Judicial do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), para alguns alunos das turmas I a 5, que concluíram a última etapa do treinamento (estágio supervisionado de 200 h/a e entrega de relatório). A parte teórica deste curso foi realizada na Esmec, nos seguintes períodos, para as seguintes turmas:

- Turma I - de 11/09 a 16/10 de 2012
- Turma II - de 20/11 a 11/12 de 2012
- Turma III - de 15/01 a 21/02 de 2013
- Turma IV - de 05/06 a 05/07 de 2013
- e Turma V - de 12/08 a 13/09 de 2013



Primeira turma do curso para dirigentes das Serventias Extrajudiciais.



Coordenadores, instrutores e alunos da 2ª turma do curso de Conciliação para Serventias Extrajudiciais.



Alunos do curso de Mediação Judicial do CNJ recebem certificados.

## HOMENAGEM

### Presidente do TJCE preside solenidade de 14 anos da 3ª Companhia de Guarda

Em solenidade realizada no auditório da Esmec, no dia 27/08, foram comemorados os 14 anos de criação da 3ª Companhia de Policiamento de Guarda, que serve ao Poder Judiciário estadual, e entregue o título de “Amigo” desta unidade militar a 25 autoridades (dentre magistrados, militares, políticos e promotores de justiça), além de assessores e servidores do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE). Eles receberam a condecoração das mãos do presidente do TJCE, desembargador Luiz Gerardo de Pontes Brígido.

A desembargadora Maria Iracema do Vale agradeceu em nome dos agraciados. “É com honra, alegria e gratidão que recebo a presente comenda de um órgão que sempre exerceu as suas atividades pautado pela mais alta lisura e competência, tornando-se, como de fato é, imprescindível a realização da segurança dos jurisdicionados do egrégio Tribunal de Justiça. Esta 3ª Companhia de Policiamento de Guarda, criada com o propósito de assegurar a segurança dos órgãos da Justiça Estadual, no âmbito da Comarca de Fortaleza, vem cumprindo com brilhantismo seu papel legal e infraconstitucional, atualmente sob a liderança irrepreensível do Coronel Dutra”, afirmou a magistrada.

O desembargador Brígido destacou a parceria com a Polícia Militar estadual. “Esse é um momento muito gratificante para todos nós, pois trabalhamos em perfeito entrosamento com o grupamento que serve ao Judiciário cearense. Só tenho a parabenizar essa iniciativa. Desejo muitas felicidades a todos os policiais militares que trabalham conosco, e minhas sinceras homenagens a todos os homenageados”, concluiu o Presidente do TJCE.



## Curso de Infância e Juventude será realizado nos dias 12 e 13 de dezembro com o professor João Batista Costa Saraiva

O Curso de Infância e Juventude será realizado nos dias 12 e 13 de dezembro de 2013, na Esmec, com duração de 20h/a. O ministrante será João Batista Costa Saraiva, magistrado aposentado do Estado do Rio Grande do Sul, considerado referência nacional e

internacional em Direito da Infância e da Adolescência por sua larga experiência na área e atuação efetiva, entre outros, como consultor para o Unicef no Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai, México e Angola; e coordenador do grupo lusófono nos

Cursos de Especificación Protección Judisdiccional de los Derechos del Nino para Jueces, Fiscales y Abogados de Angola, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Paraguay y Uruguay, promoção do Unicef e Universidad Diego Portales (UDP).

### Esmec terá sistema informatizado de controle acadêmico

Entre outubro e novembro, os funcionários da Secretaria e Assessoria Pedagógica da Esmec fizeram sugestões e receberam informações sobre o processo de virtualização de procedimentos da Esmec (Sesmec). A equipe do Tribunal de Justiça foi comandada por Gustavo Henrique Gondim Pereira, Gerente de Projetos da Secretaria de Tecnologia da Informação (Setin).



### Definida comissão organizadora do Ciclo de Boas Práticas

Foi publicada na edição de 01/11 do Diário da Justiça a Portaria nº 10/2013, da lavra do Diretor da Esmec, desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo, com a relação de juizes e servidores que irão compor a comissão destinada a planejar, organizar e realizar, anualmente, o Ciclo Permanente para Difusão de Boas Práticas Judiciárias e Administrativas da Justiça Estadual. São eles: pela Esmec, o juiz Antonio Carlos Klein e os servidores Flávio Moreira Gonçalves, Lara Coe Mota e Maria de Fátima Neves; e, pela Corregedoria Geral de Justiça, o juiz Marcelo Roseno de Oliveira e os servidores Ulisses Duarte e Madalena Rufino.

### Credenciamento de professores e tutores para a Esmec

A Esmec realizou, no período de 26/08/2013 a 24/10/2013, o credenciamento de professores e tutores interessados em ministrar disciplinas na instituição, conforme publicação do Diário da Justiça de 21/08/13.

### Criada a Rede de Bibliotecas do Judiciário estadual

O Diário da Justiça de 24/09 publicou a Portaria nº 1116/2013, criando a Rede de Bibliotecas do Poder Judiciário do Ceará, uma iniciativa da Esmec. Pela Portaria, “fica autorizada a consulta/pesquisa e o acesso ao acervo bibliográfico, bem como aos serviços de empréstimos de itens/obras disponíveis na Rede de Bibliotecas do Poder Judiciário para magistrados, servidores, estagiários, terceirizados e alunos de cursos ofertados pela Esmec”.

### Capacitação de servidores do Centro de Solução de Conflitos

A Esmec recebeu nos dias 10,12,17 e 19 de setembro, no horário de 9h às 11h30min, cerca de 20 servidores do Centro de Solução de Conflitos e Cidadania, do Fórum Clóvis Beviláqua, que participaram de uma capacitação sobre conciliação. O curso foi organizado pela juíza de Direito Natália Almino Gondim, coordenadora do Centro.

### Juiz Mantovanni ministrou o curso “O Novo Processo Civil”

O Juiz de Direito Mantovanni Colares Cavalcante ministrou o curso “O Novo Processo Civil”, de 7 a 9 de novembro, na Esmec, que teve carga horária total de 20 h/a e foi credenciado junto à Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam), conforme Portaria nº 236/2013.

O tema “novo Processo Civil” foi o mais votado na pesquisa realizada pela Associação Cearense de Magistrados (ACM), entre março e abril deste ano. A enquete foi uma sugestão da Esmec e procurou saber, junto à magistratura cearense, qual o curso de curta duração que os juizes mais gostariam que a Escola ofertasse.

### Simplificação de Processos para servidores do Fórum

De 7 a 11 de outubro, a Esmec sediou o curso Simplificação de



Processos, destinado a servidores de áreas administrativas do Fórum Clóvis Beviláqua (FCB), ministrado pela professora Maria Socorro de Lima Simões, da coordenadoria estadual da Gespública, ligada à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Ceará (Seplag).



### Gestão de Projetos para dirigentes do FCB

Foi realizado de 21 a 23 de outubro, na Esmec, o Curso Gestão de Projetos, destinado a gestores do Fórum Clóvis Beviláqua e promovido pelo Centro de Treinamento Integrado do Fórum (CTI). O treinamento foi ministrado por Michel

Araújo Jucá, Coordenador do Escritório Corporativo de Projetos (ECP), do Departamento de Estratégia e Projetos (DEPRO) da Secretaria Especial de Planejamento e Gestão do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE).

# Curso de Formação Inicial de Juízes Substitutos

**Nesta quarta edição, a Esmec buscou valorizar as disciplinas práticas e teóricas, a partir de estudos de casos, bem como as atividades de residência judicial.**

A Escola Superior da Magistratura do Ceará (Esmec) deu início, neste segundo semestre de 2013, devendo encerrar-se em abril de 2014, ao IV Curso de Formação Inicial de Juízes Substitutos, destinado aos 35 juízes aprovados no último concurso do Tribunal de Justiça, e outros 9 magistrados, de concursos anteriores, que ainda não haviam participado do treinamento.

O Curso, de 480 horas-aula, constitui-se etapa obrigatória do processo de vitaliciamento, nos termos do art. 93, IV da Constituição Federal, do art. 157, do Código de Divisão e Organização Judiciária do Estado do Ceará (Lei Estadual nº 12.342/94), bem como dos atos normativos editados pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam).

Nesta versão, a Esmec valorizou disciplinas práticas e teóricas com estudo de casos, adquirindo importância basililar a atividade de residência judicial. Organizado em parceria com a Corregedoria-Geral da Justiça, terá caráter eminentemente prático, fundado em estudo de casos, mesmo nos módulos teóricos e com duração estabelecida pelos atos normativos da Enfam.

O Curso decorre da necessidade de qualificar os magistrados para o melhor desempenho de suas funções (judicante e administrativa), e de conciliar o curso com a urgência da atuação dos novos magistrados na atividade-fim em suas respectivas comarcas, nas quais a carência de magistrados tem levado a um acúmulo de processos.

**MAGISTRADOS REUNIDOS** - No dia 17/10, os magistrados vitaliciandos estiveram reunidos com o Diretor da Esmec, desembargador Haroldo Correia de Oliveira Máximo; o Juiz Coordenador, Antonio Carlos Klein; e o Assessor Pedagógico da Esmec, Flávio Moreira Gonçalves; oportunidade em que receberam importantes informações sobre o IV Curso de Formação.

## CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

(Possíveis alterações serão divulgadas no site [www.tjce.jus.br/esmec](http://www.tjce.jus.br/esmec))

### Módulos a distância (EaD)

- Improbidade Administrativa (40 h/a) – de 12/08 a 02/09/2013
- Administração Judiciária (40 h/a) – de 23/09 a 01/11/2013
- Informática Aplicada à Jurisdição (20 h/a) – de 11 a 23/11/2013

### Aulas presenciais na Esmec

- 17 e 18 de outubro: Seminário de Relações Interpessoais e Interinstitucionais (15 h/a) – a disciplina foi suprida pelo comparecimento ao IV Encontro da Magistratura Cearense, que tem conteúdo programático e carga horária compatíveis.
- 25 e 26 de outubro: Deontologia e Formação Ética do Magistrado (15 h/a) – com o Juiz Federal e professor Danilo Fontenele Sampaio Cunha, Me.
- 29 e 30 de novembro: Técnicas de Tratamento Adequado de Conflitos: Mediação, conciliação e negociação (15 h/a) – com o juiz de direito e professor Carlos Henrique Garcia Oliveira, Me.
- 13 e 14 de dezembro: Impactos Sociais, Econômicos e Ambientais das Decisões Judiciais (15h/a) – com a juíza de direito Joriza Magalhães Pinheiro, Me.
- 20 e 21 de dezembro: Filosofia do Direito (15h/a) – com o Prof. Flávio José Moreira Gonçalves, Me.
- 10 e 11 de janeiro de 2014: Lógica e Argumentação Jurídica (15 h/a), com o Prof. Rui Verlane Oliveira Moreira, Dr.
- 17 e 18 de janeiro: Psicologia Jurídica e Judiciária (15h/a), a ser ministrada em formato de seminário, com a exibição dos filmes: “Eu, Pierre Rivière...”; “As Duas Faces de um Crime”; “Lie to me”. Após a exibição de cada filme, mesas redondas com o

professor e médico legista Victor Hugo, o professor e juiz Magno Oliveira e o professor e psicólogo Elton Gurgel, com discussão do conteúdo programático.

- 24 e 25 de janeiro de 2014: Corregedoria de Justiça e Processo Administrativo Disciplinar (15 h/a), com o Prof. Marcelo Roseno de Oliveira, Me.

- 31 de janeiro e 01 de fevereiro de 2014: Sociologia do Direito e Antropologia Jurídica (15h/a) – com o Prof. Edilson Baltazar Barreira Júnior, Dr.

- 7 e 8 de fevereiro de 2014: Novos Direitos e Alterações Legislativas (15 h/a), com o Prof. Aluísio Gurgel

- 14 e 15 de fevereiro de 2014: O Judiciário e a Duração Razoável do Processo (15 h/a), com o Prof. Mário Parente

Obs.: Os módulos restantes serão definidos oportunamente. Os cursos foram credenciados (ou estão em processo de credenciamento) junto à Enfam.

### Atividades práticas (residência judicial)

Serão verificadas a produção de sentenças, audiências, atos administrativos e boas práticas de gestão dos magistrados. A qualidade do trabalho será avaliada sob dois enfoques: estrutura do ato sentencial e das decisões em geral, presteza e segurança no exercício da função judicante.

A Comissão Multidisciplinar de Acompanhamento e Avaliação do IV Curso, nomeada pelo Des. Haroldo Máximo, é composta pelos juízes Antonio Carlos Klein (Coordenador da Esmec) e Marcelo Roseno (magistrado auxiliar da Corregedoria Geral de Justiça), além dos servidores Flávio Gonçalves (Assessor Pedagógico da Esmec) e Fátima Neves (pedagoga da Esmec).

